

VOZ DE ANTAS

Diretor/Editor: Pe. José Manuel Ferreira Ledo

maio / junho 2026

n.º 9

4.ª Série - Ano L

Publicação Bimestral

ISSN: 2182-4746

2,5€



Publicações
Periódicas

ctt

Taxa Paga
Portugal
Contrato 556928

Pág. 12

ÓRGÃO DE TUBOS A CAMINHO DE S. PAIO DE ANTAS

A NOSSA PARÓQUIA PREPARA-SE PARA UMAS DAS MAIORES E MAIS DESAFIANTES OBRAS DOS ÚLTIMOS ANOS, A COLOCAÇÃO DE UM ÓRGÃO DE TUBOS NO CORO ALTO DA IGREJA PAROQUIAL.



PARÓQUIA DE ANTAS VALORIZA PATRIMÓNIO E REFORÇA ESPAÇOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

Pág. 3



Pág. 4

PEREGRINAÇÃO ARCIPRESTAL À SENHORA DA GUIA

Pág. 5

UM ANO DE CATEQUESE VIVIDO EM FESTA E COMPROMISSO

Pág. 11

FLORIANO SALGUEIRO UM ARTESÃO "NASCIDO" DO ÓCIO

EDITORIAL



Férias!? Que bom, senti-las em “casa” e por perto!

*Todos gozem de suficiente descanso e tempo livre para
atender melhor à vida familiar, cultural, social e religiosa”*

GS 67)

O Verão convida a um tempo de férias. Falar de férias é falar de dias de descanso, depois de um ano que pode ter sido tão intenso em trabalho, em estudo académico, em atividades paroquiais, diocesanas, ou de determinado movimento ou organismos. É sempre o merecido descanso, isto é, tempo de recuperar energias. Não ‘olhemos’ para as férias como um luxo, mas sim, privilégio. Precisamos de repousar, para descansar o corpo e tranquilizar o espírito. É oportunidade de ‘render mais, semear mais paz e alegria, podermos sorrir, estar mais serenos, podermos atender melhor às exigências da vida.

Diante de tanto rebuliço, agitação, barulho, todos precisamos de saber descansar para imitar o descanso eterno do Criador. ‘Concluída no sétimo dia toda a obra que havia feito, Deus repousou no sétimo dia do trabalho por Ele realizado. Abençoou o sétimo dia e santificou-o, visto ter sido nesse dia que Deus repousou de toda a obra da criação’ (Gen. 2, 2-3).

O padre Mário Salgueirinho, acerca das férias declarou: Um simpático homem era carregador de malas num grande hotel. Sua vida era descarregar malas dos turistas que chegavam em autocarros de todas as terras. Carregava malas para os ascensores - pequenas ou grandes, mais

pesadas, mais leves. E dos ascensores para os quartos. Trazia outras para os autocarros, acenando, sorridente, dizendo adeus aos turistas que partiam felizes no gozo das férias.

Alguns turistas perguntavam àquele diligente carregador, sempre disponível, sempre amável:

- Quando vai de férias?

- Vou todo o ano! - respondia sorrindo. Vou nas malas que carrego dos turistas que por aqui passam...

Como aquele homem há tanta gente que só vai de férias em pensamento, em sonhos, ao passar por autocarros de excursionistas ou ao ler preços de viagens nas agências ou nos jornais.

Porém, férias pode ser também a oportunidade para intensificar a vida espiritual: as férias são o momento ideal para cultivar e reordenar esse lado da nossa vida que não podemos dissociar de tudo o resto que somos. De facto, ter férias, não pode significar das “férias a Deus”. Não esqueçamos Deus, dando tempo ao encontro pessoal e íntimo pela oração e pela participação na Eucaristia.

A todos desejamos boas férias, na companhia dos familiares e amigos!

O vosso pároco,
Pe. Ferreira Ledo

FICHA TÉCNICA VOZ DE ANTAS

Diretor/Editor
Pe. José Manuel Ferreira Ledo

Propriedade
Fábrica de Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas – Esposende
NIPC: 501305173

Depósito Legal: 18 861/84
ISSN: 2182-4746
ERC: Registo n.º 107 626
Tiragem: 750 exemplares

Redação / Administração
Pe. José Manuel Ferreira Ledo
Tlm: 966 310 616
e-mail: antascep@gmail.com

Morada do Editor/Proprietário/Redação
Centro Paroquial
4740-014 Antas EPS

Estatuto Editorial
https://aqualibri.cimcavado.pt/bitstream/20.500.12940/20200/1/vozdeantas_1_4serie.pdf

Versão Digital (PDF)
<https://aqualibri.cimcavado.pt/handle/20.500.12940/1994>

Composição / Impressão
TIPOPRADO - Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro Rua 1 n.º14
4730-479 Vila de Prado, Vila Verde
(+351) 253 92 91 40

Chamadas para a rede fixa e móvel nacional.

CONTAS CONSELHO ECONÓMICO PAROQUIAL

Período: 01/01/2026 a 30/06/2026
Acumulado

Saldo inicial (01/01/2026)	38 543,63
Receitas	
Celebrações	9 375,00
Culto (peditório missas)	8 973,02
Reembolso IVA	5 037,50
Confraria Santíssimo Sacramento	2 500,00
Voz de Antas	3 125,00
Compasso pascal	2 035,00
Confraria Sagrado Coração de Jesus	1 725,30
Donativos / esmolas	3 527,50
Bar	1 200,00
Direitos Paroquiais	1 150,00
Grupo Coral	750,00
Casa da Paz	565,00

Total receitas 39 963,32

Despesas	
Mensal (Pároco, sacristão, organistas)	10 650,00
Celebrações (v. pastoral, Páscoa, missas)	3 955,46
Água / Luz / internet	2 605,37
Voz de Antas	1 912,89
Gastos diversos Igreja	2 834,53
Catequese	493,09
Peditórios Diocesanos	1 051,95
Reparações correntes	8 172,57
Reparações extras:	
Muro Rua P.e Ledo (em curso)	14 304,90
Centro P. Juvenil / Residência	6 473,39
Orgão de tubos (40%)	17 522,00

Total despesas 69 976,15

Saldo final (30/06/2026) 8 530,80

PARÓQUIA DE ANTAS VALORIZA PATRIMÓNIO E REFORÇA ESPAÇOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

Nos últimos meses, a Paróquia de S. Paio de Antas concretizou um conjunto significativo de intervenções que contribuíram para a melhoria e valorização dos seus equipamentos paroquiais. Destacam-se a remodelação da Residência Paroquial, a construção de 16 novos andores e a recuperação dos espelhos de água do recinto paroquial. Estas obras, tornadas possíveis graças ao empenho de prestimosos voluntários, da Comissão de Festas da Senhora das Vitórias 2026 e de diversos benfeitores, representam um importante investimento no património comum e na vida da comunidade. A todos os que contribuíram com o seu trabalho, dedicação e generosidade, a paróquia manifesta o seu profundo agradecimento.

REMODELAÇÃO RESIDÊNCIA PAROQUIAL



No dia 30 de maio procedeu-se à inauguração das renovadas instalações da Residência Paroquial.

Estando o edifício em avançado estado de degradação, o anterior Conselho Económico Paroquial, presidido pelo P.e Manuel Brito, decidiu renová-lo, tendo procedido a uma intervenção com obras de fundo (por ex. placa e telhado).

Este Conselho Económico Paroquial decidiu dar continuidade a essa recuperação, tendo efetuado todos os trabalhos de acabamentos (chão novo, pintura, portas, entre outros).

Estes trabalhos de acabamentos tiveram a preciosa ajuda da Comissão de Festas da Senhora das Vitórias 2026, que, com o seu tempo gratuito, efetuou praticamente todos os trabalhos de mão de obra. Assim foi possível dotar a paróquia de mais um espaço disponível para comissões, associações e outras atividades.

A todos bem hajam.

ANDORES NOVOS



A paróquia dispõe agora de 16 andores novos. Estando os anteriores em muito mau estado optou-se por construir novos de raiz.

Os andores novos permitem assim que as nossas procissões tenham ainda mais brio e devoção, possibilitando adornar os mesmos com maior esplendor a que as nossas floristas nos têm habituado.

Um enorme agradecimento a Alfredo Torres, Cassiano Torres e Manuel Pires, que ofereceram toda a mão de obra de carpintaria, bem como a Rui Sampaio, que ofereceu a mão de obra de pintura.

ESPELHOS DE ÁGUA



Um dos elementos mais belos construídos no recinto paroquial são os espelhos de água, nomeadamente ao redor da Casa da Paz, salão paroquial e chafariz.

Estando os mesmos desativados e deteriorados, uma dúzia de voluntários deitou-se mão à obra com o intuito de limpar e reparar os mesmos.

Foi um trabalho duro e longo, mas cujo resultado final deixou todos orgulhosos e de coração cheio. Atualmente encontram-se em funcionamento, embelezando ainda mais o nosso adro e o espaço que é de todos.

A mesma equipa dispôs-se para se juntar regularmente com o objetivo de proceder à manutenção dos espaços da paróquia, o que já tem acontecido com a lavagem de várias estruturas do adro, bem como a manutenção dos espaços verdes, contando com a preciosa colaboração da Junta de Freguesia.

A todos estes obreiros fica a gratidão da paróquia, sendo que A GRATIDÃO É A MEMÓRIA DO CORAÇÃO.

NOVOS LUGARES DE ESTACIONAMENTO



Foram recentemente criados dois lugares de estacionamento reservados a pessoas com mobilidade condicionada e um lugar destinado ao pároco, junto à Igreja Paroquial.

Esta iniciativa surgiu na sequência de um pedido apresentado pelo Conselho Económico Paroquial à Câmara Municipal de Esposende, que prontamente disponibilizou toda a sinalética necessária, sem quaisquer custos para a Paróquia.

A medida pretende, por um lado, facilitar o acesso e garantir estacionamento adequado às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e, por outro, assegurar um lugar para o pároco.

A Paróquia assumiu a marcação dos lugares de acordo com as normas em vigor e procedeu à instalação da respetiva sinalização.

Agradecemos ao Município de Esposende pela colaboração e disponibilidade demonstradas, bem como a todos os que contribuíram para a execução e instalação desta melhoria ao serviço da comunidade.

SOLENIIDADE DO CORPO DE DEUS



No passado dia 4 de junho, a Paróquia viveu, com profunda fé, devoção e espírito comunitário, a Solenidade do Corpo de Deus, celebrando Jesus presente na Eucaristia. A igreja e o adro paroquial encontravam-se cuidadosamente ornamentados, como se pode ver nas fotografias partilhadas na página de Facebook da Paróquia. Cada espaço preparado revelou o carinho, o bom gosto e a dedicação da comunidade, criando um ambiente de beleza, recolhimento e festa para acolher Jesus Sacramentado. A celebração contou também com a participação da catequese, sinal bonito da presença das crianças e dos jovens na vida da comunidade cristã. De modo especial, as crianças da Primeira Comunhão que também acompanharam a procissão, vivendo com alegria e emoção este momento tão significativo da sua caminhada de fé. Um dos momentos mais belos e tocantes foi o deitar das pétalas a Jesus que passava. Este gesto simples, mas cheio de ternura e significado, expressou o amor, a adoração e a gratidão a Cristo presente na Eucaristia. As pétalas lançadas diante de Jesus foram sinal de fé e de carinho, como se toda

a comunidade quisesse preparar o caminho para o Senhor. A procissão contou ainda com a participação da Banda de Música de Antas, que solenizou este momento com os seus acordes, e com a presença de todas as confrarias, representadas com as suas bandeiras, dando maior dignidade, tradição e sentido comunitário a esta manifestação pública de fé. Deixamos um sincero agradecimento a todos os que ajudaram a assear e ornamentar os espaços, oferecendo o seu tempo, dedicação e bom gosto para tornar esta celebração ainda mais bela e digna. Um agradecimento especial a todos os que, generosamente, cederam gratuitamente as flores, tornando a entrada da Igreja, o adro paroquial e os locais preparados para a passagem de Jesus Sacramentado verdadeiros sinais de fé, beleza e amor à Eucaristia. Foi uma celebração marcada pela união, pela devoção e pela beleza da fé vivida em comunidade. Ao sair à rua com Jesus Eucaristia, a Paróquia afirmou, uma vez mais, que Cristo caminha connosco, abençoa as nossas famílias, a nossa terra e todos os que n'Ele confiam, espírito de comunidade e alegria em Jesus ressuscitado.

PEREGRINAÇÃO ARCIPRESTAL À SENHORA DA GUIA

A XXIV Peregrinação Arciprestal à Senhora da Guia reuniu, no passado dia 17 de maio, centenas de fiéis das paróquias do Arciprestado de Esposende, que subiram ao Santuário de Nossa Senhora da Guia, em Belinho, numa expressiva manifestação de fé e devoção mariana.

A celebração foi presidida pelo Bispo Auxiliar de Braga, D. Nélio Pita, contando ainda com a presença dos párocos do arciprestado e de outros sacerdotes do concelho. A organização da peregrinação esteve a cargo das Paróquias de S. Miguel de Marinhãs e de S. Bartolomeu do Mar, que prepararam toda a celebração, assegurando a sua solenização e as leituras litúrgicas.

Ao longo do percurso até ao santuário, os peregrinos participaram entre cânticos e oração, acompanhando o andor de Nossa Senhora da Guia, transportado em ombros até ao recinto da missa campal. Na homilia, D. Nélio Pita destacou o significado espiritual da peregrinação, sublinhando que “a vida cristã é um constante declinar do verbo peregrinar” e que os cristãos são “um povo de peregrinos”, caminhando para a casa do Pai guiados por Nossa Senhora.

O prelado enalteceu ainda a devoção e o esforço dos participantes, recordando que peregrinar “não é uma prova física, mas um exercício do coração”. Incentivou os fiéis a olharem para Maria nos momentos de cansaço e desânimo, confiando na sua intercessão e exemplo de fé.

Como habitualmente, nesta peregrinação os casais jubilados que este ano assinalam 25, 50 e 60 anos de matrimónio e participaram na celebração receberam uma lembrança evocativa, oferecida pelos responsáveis do CPM – Curso de Preparação para o Matrimónio, movimento que celebra, neste ano, 50 anos de atividade.

A Paróquia de S. Paio de Antas participou com a Bandeira de Nossa Senhora das Vitórias, mantendo a tradição de todas as paróquias se

incorporarem na procissão com a respetiva bandeira mariana. Os acolitos da paróquia tomaram igualmente parte na celebração.

No final, foi anunciado que a organização da próxima Peregrinação Arciprestal ficará a cargo das paróquias da Unidade Pastoral Esposende Norte – Forjães, Antas e Belinho, cujo pároco é o Padre José Manuel Ledo.



CATEQUESE: UM CAMINHO DE FÉ, ALEGRIA E MISSÃO

Ao longo dos meses de maio e junho, a Paróquia de S. Paio de Antas viveu vários momentos importantes da caminhada catequética, celebrando com alegria, fé e gratidão as festas próprias de cada ano da catequese. Foram celebrações marcadas pela presença das crianças, adolescentes, jovens, famílias, catequistas e comunidade paroquial, que, em conjunto, deram graças a Deus pelo caminho percorrido.



Os meninos e meninas do 1.º ano celebraram a Festa da Família, recordando que é no seio familiar que se aprende a amar, a perdoar, a partilhar e a crescer na fé. A imagem da Sagrada Família, apresentada no ofertório, simbolizou o desejo de todas as famílias viverem unidas no amor, seguindo o exemplo de Jesus, Maria e José.



O 2.º ano celebrou a Festa do Pai-Nosso, a oração que Jesus nos ensinou e que as crianças aprenderam, rezaram e procuraram guardar no coração. Num gesto muito bonito, cada criança colocou um coração com o seu nome numa árvore, como sinal do compromisso de rezar esta oração e



de oferecer o seu coração a Jesus. Esta festa marcou mais uma etapa importante no seu percurso catequético.

As crianças do 3.º ano celebraram a Festa da Eucaristia, recebendo Jesus na Sagrada Comunhão pela primeira vez. Foi um dia muito especial, vivido com entusiasmo e emoção, no qual todos foram convidados a reconhecer a Eucaristia como o maior presente que Jesus nos deixou: o Pão da Vida, que alimenta o coração, fortalece a fé e ensina a amar.



Os meninos e meninas do 4.º ano celebraram a Festa da Palavra, assumindo o compromisso de escutar, guardar e viver a Palavra de Deus. A procissão solene com a Bíblia e as velas acesas recordou que a Palavra é luz e guia para todos os cristãos. As crianças foram convidadas a levar essa Palavra para a vida de todos os dias, em casa, na escola e com os amigos.



O 5.º ano celebrou a Festa da Esperança, recordando que Cristo vive e permanece connosco, dando-nos força para caminhar com confiança. Ao longo da celebração, as crianças reviveram alguns momentos da História da Salvação, percebendo que Deus acompanha sempre o seu povo e nos convida a ser sinais de esperança no mundo.

Os dez catequizandos do 6.º ano celebraram a Profissão de Fé, professando publicamente a fé recebida no Batismo e aprofundada ao longo da catequese. A igreja encontrava-se ornamentada com muito bom gosto, criando um ambiente de beleza e recolhimento. A recordação do Batismo, o Círio Pascal, o acender das velas pelos pais e padrinhos, a proclamação da fé e a consagração a Nossa Senhora foram momentos muito significativos.



Também os pais tiveram uma presença especial nesta celebração, acompanhando de perto os seus filhos neste passo tão importante da caminhada cristã. Pais, padrinhos e madrinhas, ao acenderem as velas, recordaram o compromisso assumido no dia do Batismo e renovaram a missão de acompanhar estas crianças com exemplo, apoio e testemunho de fé.

Os catequizandos participaram ativamente, animando eles próprios a Eucaristia com cânticos, leituras e momentos de ação de graças que ficarão na sua memória e na memória de todos os que participaram nesta celebração tão bonita e marcante.

Os adolescentes do 7.º ano celebraram a Festa das



Bem-Aventuranças, sendo convidados a descobrir que a verdadeira felicidade está no amor, na paz, na justiça, na misericórdia, na verdade e no respeito pelos outros. Através das palavras-chave apresentadas na ação de graças, a comunidade foi chamada a compreender que as Bem-Aventuranças são um convite concreto a



construir um mundo mais fraterno, mais justo e mais próximo do sonho de Deus.

O 8.º ano celebrou a Festa da Vida, sendo convidados a reconhecer a vida como dom precioso de Deus e a descobrir em Jesus Cristo o verdadeiro sentido da existência. Um dos momentos mais marcantes foi a bênção e entrega dos crucifixos, sinal de amor, entrega, vida nova e compromisso. No ofertório, as flores de várias cores simbolizaram a amizade, o entusiasmo juvenil, a pureza do coração, a confiança num futuro melhor e o desejo de servir os outros como irmãos.

Os jovens do 9.º ano celebraram a Festa do Compromisso. Sob o lema “Cristo – Caminho, Verdade e Vida”, assumiram diante de Deus, do pároco e da comunidade o compromisso de seguir Jesus, escutar e viver a Sua Palavra e ajudar a comunidade naquilo que mais precisar. Foi uma celebração marcada pela responsabilidade, pela fé e pelo desejo de continuar a caminhar com Cristo no dia a dia.



ENCERRAMENTO DO ANO CATEQUÉTICO

O encerramento do ano catequético decorreu no dia 13 de junho, com a celebração da Eucaristia em conjunto com os jovens do 9.º ano, que nesse dia viveram a sua Festa do Compromisso. No ofertório, foram apresentados símbolos de todos os anos da catequese, recordando o caminho feito pelas crianças, adolescentes, jovens, catequistas e famílias ao longo do ano. Cada símbolo representou uma etapa de crescimento na fé, na amizade com Jesus e na vida em comunidade.

No final da celebração, o pároco ofereceu uma lembrança às catequistas, como gesto de reconhecimento e gratidão pela sua dedicação, empenho e serviço ao longo do ano catequético. Depois da Eucaristia, o encerramento continuou com um lanche partilhado, preparado com a generosa contribuição dos pais, vivido na presença do pároco, das famílias, das crianças, adolescentes e jovens da catequese. Foi um momento simples, alegre e familiar, que ajudou a fortalecer os laços entre todos e a terminar o ano catequético em espírito de comunhão, gratidão e alegria.

A comunidade paroquial felicita todos os catequizandos, adolescentes e jovens, bem como as suas

famílias, catequistas e todos os que colaboraram nestas celebrações. Que o Senhor continue a acompanhar cada um no seu caminho de fé e que todos saibam levar para a vida de cada dia a alegria de acreditar, amar e seguir Jesus Cristo.

Crisma: Confirmar a Fé e Seguir o Caminho de Jesus

Realizou-se, no dia 27 de junho, na Igreja Paroquial de Marinhãs, sob a presidência do Bispo Auxiliar de Braga, D. Nélio Pita, a celebração do Sacramento do Crisma, um momento muito especial na vida dos jovens da nossa paróquia.

Depois de vários anos de caminhada na catequese, de encontros, aprendizagens, partilhas e crescimento na fé, estes jovens deram mais um passo importante na sua vida cristã. Pelo Sacramento do Crisma, receberam o dom do Espírito Santo, confirmando a fé recebida no Batismo e assumindo o compromisso de seguir Jesus com mais responsabilidade, alegria e confiança.

A todos os crismados, desejamos que o Espírito Santo ilumine sempre os seus caminhos, os fortaleça nas dificuldades e os ajude a viver a fé com coragem, esperança e amor. Que esta etapa não seja um fim, mas o início de uma nova caminhada, mais consciente e comprometida, ao serviço de Deus e dos irmãos.

Parabéns a todos os jovens pelo caminho percorrido e por este passo tão bonito na sua vida cristã.



UMA CAMINHADA DE FÉ, GRATIDÃO E MEMÓRIAS – 10.º ANO DA CATEQUESE

Chegar ao fim do nosso 10.º ano de catequese é um momento cheio de emoções. Olhar para trás e perceber tudo o que vivemos ao longo destes anos traz-nos um enorme sentimento de nostalgia e imensa gratidão.

Foram 10 anos de aprendizagens, partilhas, momentos de alegria, desafios e muitas memórias que vamos guardar para sempre.

A catequese foi casa, acompanhou o nosso crescimento, não só na fé, mas também enquanto pessoas. Crescemos, mudámos e aprendemos valores que levaremos connosco para a vida. Cada encontro, cada conversa e cada momento vivido fez parte desta caminhada tão especial.

Neste final de etapa, celebrámos também a Festa do Envio, momento em que fomos chamados a reconhecer que o Senhor nos chama e nos envia. Depois de dez anos de caminhada catequética, preparamo-nos agora para receber, no próximo ano, o sacramento do Crisma. Cada jovem recebeu uma vela e um diploma, sinais deste caminho vivido e do compromisso de sermos



luz no mundo e testemunhas de Cristo na família, na escola, entre os amigos e na comunidade paroquial.

Hoje sentimos um verdadeiro sentimento de dever cumprido, mas também uma grande saudade. Saudade dos momentos passados, das pessoas que fizeram parte desta etapa e da rotina que nos acompanhou durante tantos anos.

Queremos agradecer especialmente à nossa catequista Cristina, por toda a dedicação, paciência e carinho ao longo deste caminho. Obrigada por nos acompanhar, por acreditar em nós e por tornar estes anos ainda mais especiais.

Terminamos esta etapa com o coração cheio de gratidão e com a certeza de que para sempre seremos marcados por todas estas memórias.

Maria, 10.º ano

NOVAS INSCRIÇÕES PARA A CATEQUESE PAROQUIAL

A Paróquia convida todas as famílias com crianças que vão iniciar a escola a inscrevê-las também na catequese paroquial.

A catequese é um espaço de encontro, amizade e crescimento na fé, onde as crianças são acolhidas com alegria e acompanhadas na descoberta de Jesus e dos valores cristãos.

Esperamos por TODOS para continuarmos, juntos, esta bonita caminhada de fé.

O documento de inscrição encontra-se disponível na sacristia paroquial.

A Catequese



PEREGRINAÇÃO NACIONAL DOS ACÓLITOS A FÁTIMA: a alegria de servir Jesus



No dia 1 de maio de 2026, realizou-se a Peregrinação Nacional dos Acólitos a Fátima, na qual participaram, da nossa paróquia, os acólitos Francisca e Duarte, juntamente com outros acólitos do Arciprestado de Esposende, acompanhados pelo Sr. Padre Rui Neiva e o Acólito Seminarista Rúben Pinheiro.

Os acólitos partiram de Esposende, por volta das 8 horas da manhã. Entrámos no autocarro, acompanhados pelo Padre Rui, e a

partir daí começámos o caminho até ao Santuário de Fátima. Pelo caminho, fomos a rezar e a ensaiar o hino do acólito e algumas músicas que o seminarista Rúben nos ia indicando.

Ao chegarmos ao Santuário de Fátima, participámos num encontro festivo do programa “Mais Feliz”. Nesse encontro, ensinaram-nos como nos devemos comportar na Eucaristia, ajudaram-nos a conhecer melhor Jesus e mostraram-nos que

não há idade para ser acólito. No final, distribuíram-nos um nariz vermelho para fazermos uma brincadeira.

De seguida, participámos na Eucaristia, celebrada na Basílica da Santíssima Trindade, presidida pelo Sr. Bispo. Foi uma celebração muito bonita, acolhedora e especial para todos nós.

Foi um dia muito gratificante para os acólitos, marcado pelo crescimento, pela aprendizagem, pela amizade e pela alegria de servir Jesus.

Neste momento, a Paróquia conta com os seguintes acólitos: Juliana, Ana Francisca, Afonso, Miguel, Duarte e Tiago. Gostaríamos muito que este grupo continuasse a crescer.

Por isso, deixamos o convite a outros colegas e jovens da nossa paróquia: venham ser acólitos! Servir no altar é uma missão bonita, que nos ajuda a estar mais perto de Jesus e a participar de forma especial na Eucaristia. Todos são bem-vindos!!

Ana Francisca



BODAS DE PRATA

Vinte e Cinco Anos de uma Bela Caminhada: As Bodas de Prata de Filipe Coutinho e Maria José Coutinho

Há datas que merecem ser guardadas na memória e partilhadas com toda a comunidade, e o dia 9 de maio de 2026 foi, sem dúvida, uma delas. Foi neste dia que o casal Filipe e Maria José alcançou um marco verdadeiramente especial e inspirador: a celebração das suas Bodas de Prata.

Celebrar 25 anos de casamento é muito mais do que festejar a passagem do tempo. É olhar para trás e ver um quarto de século repleto de cumplicidade, de desafios superados de mãos dadas, de conquistas partilhadas e, acima de tudo, da construção de uma família sólida e unida, que hoje se orgulha



imenso do caminho que ambos traçaram.

Neste momento de grande alegria, toda a família e amigos unem-se numa voz única para lhes prestar esta humilde, mas sentida, homenagem pública. Queremos expressar o nosso mais profundo carinho e admiração por este casal tão querido.

Que o vosso lar continue a ser abençoado com a mesma harmonia, que a saúde nunca vos falte e que a vossa união continue a fortalecer-se dia após dia.

Parabéns por estes 25 anos de amor exemplar!!

NAS MÃOS DE DEUS

Jo 14, 2b-3

“Vou preparar-vos um lugar.

*E quando Eu tiver ido e vos tiver preparado um lugar,
virei outra vez e levar-vos-ei comigo para que,
onde Eu estiver, estejais vós também.”*

Maria da Cruz Caseiro



(1034 - 2026)

Maria da Cruz Caseiro nasceu no 28/02/1934, em São Paio de Antas e faleceu no 16 de maio de 2026. Em agosto de 1959 casou com José de Barros Gonçalves Chasco e foi viver para Lisboa. Desse matrimónio nasceram três filhas. Em 1964 emigrou para França onde viveu. Em 1993 regressou à terra depois de reformada. A sua memória ficará para sempre gravada nos nossos corações. A sua gentileza, a sua força e o seu amor continuarão a guiar-nos todos os dias.

Já sentimos sua falta, mas nunca a esqueceremos.
Descanse em paz.

Manuel Orlando Viana Laranjeira

(1954 - 2026)



No dia 27 de maio faleceu Manuel Orlando Viana Laranjeira, natural de Antas, filho de Florentino Rodrigues Laranjeira e de Maria dos Prazeres Gonçalves Torres Pereira Viana, descendente da Casa da Portela e neto do Mestre Laranjeira.

Fez a escola primária em Antas e o 5.º e o 6.º ano em Belinho. Fez parte da Banda de Antas onde tocou sob a batuta do Maestro Laranjeira, seu avô.

Foi voluntário para a Marinha Portuguesa sendo destacado para Moçambique onde encontrou vários filhos da terra, seus amigos.

Trabalhou mais de 30 anos nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo. Casou em Góios, Marinhas, onde viveu rodeado pela família e amigos.

Foi um homem bom, um amigo que vai deixar saudades. O melhor pai, um grande companheiro, um excelente avô, vai fazer muita falta.

Até já Velho

Diogo Laranjeiro (filho)

Fernanda Isabel da Silva Rodrigues (1971 - 2026)

FESTAS DE SÃO PAIO E NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS: Fé, tradição e união em mais uma edição de sucesso.

Chegaram ao fim as festividades em honra de São Paio e Nossa Senhora das Vitórias, deixando um sentimento de satisfação e gratidão junto de todos os que participaram e contribuíram para a sua realização. Ao longo dos vários dias de festa, a comissão procurou proporcionar momentos de convívio e animação capazes de agradar a diferentes públicos e gerações. O programa contou com música popular, música tradicional portuguesa, êxitos dos anos 80/90, espetáculos que aliaram humor e música, a energia contagiante dos Zés P'reiras e as sempre apreciadas atuações das bandas de música, criando um ambiente festivo e acolhedor para todos. Um dos momentos mais marcantes das celebrações foi, sem dúvida, as procissões em honra do padroeiro e de Nossa Senhora das Vitórias. No Domingo das Vitórias vivemos um ambiente de grande devoção e emoção, mais de uma centena de homens, mulheres e crianças integraram este cortejo religioso, testemunhando a forte ligação da comunidade às suas tradições e à sua fé. Merecem igualmente destaque os 16 andores, cuidadosamente ornamentados com flores naturais. O empenho, a dedicação e o talento de todos os que colaboraram na sua elaboração resultaram num espetáculo de rara beleza, amplamente elogiado por residentes e visitantes. A comissão de festas agradece a todos os voluntários, participantes,

patrocinadores e entidades que tornaram possível a realização destas festividades. O sucesso alcançado é fruto do trabalho conjunto de muitas pessoas que, ano após ano, mantêm viva esta importante tradição. As Festas de São Paio e Nossa Senhora das Vitórias voltaram, assim, a afirmar-se como um momento de união, fé, cultura e convívio, deixando na memória de todos os presentes recordações inesquecíveis.

Comissão de Festas cessante 2026



VIVER MELHOR

Por: Marisa Gonçalves

O CORAÇÃO GOSTA MESMO É DE SARDINHA NO PÃO!

O verão já espreita. Com ele chegam os arraiais, as festas populares, a música, os encontros entre amigos e o cheiro inconfundível das sardinhas assadas.

Nesta altura do ano, adros e ruas enchem-se de gente. Entre bifanas, cachorros, farturas e doces, há uma escolha que o nosso coração agradece: a tradicional sardinha no pão.

As sardinhas, que são muitas vezes vistas como uma comida simples e modesta, são afinal um verdadeiro tesouro nutricional. Hoje fala-se muito de superalimentos vindos dos quatro cantos do mundo. Há sementes exóticas, bagas com nomes difíceis de pronunciar e frutas tropicais que aparecem em todas as redes sociais. Mas a verdade é que um dos melhores alimentos para o coração sempre esteve à nossa porta. Sim, e o mundo já a descobriu! Há sardinha portuguesa a ser exportada para os mesmos 4 cantos do mundo e a custar 8 euros a lata! A humilde sardinha acaba por ser uma das nossas maiores riquezas!

Rica em ómega-3, uma gordura saudável que ajuda a reduzir a inflamação, contribui para diminuir os triglicéridos e favorece o bom funcionamento dos vasos sanguíneos. Além disso, fornece proteína de elevada qualidade, vitamina D, cálcio e outros minerais importantes para o organismo. E não, uma cápsula de ómega 3 não substitui completamente o prazer e os benefícios de uma boa sardinha assada.

Mas já que falamos de coração, fica aqui um esclarecimento para muitas pessoas que se perguntam o que significa quando alguém diz: "Tenho angina."

Ouvimos esta frase com frequência. E logo surgem dúvidas: Será que eu tenho também? É uma doença grave? Mas afinal, o que é a angina? Em que exame é que isso se diagnostica?

A angina de peito não é uma doença. É um sintoma. É um sinal de alerta. Não vem diagnosticado em nenhum exame que faça. Surge quando o músculo cardíaco não recebe oxigénio

suficiente devido ao estreitamento das artérias que alimentam o coração. É como uma estrada onde o trânsito passa cada vez com mais dificuldade. Enquanto a pessoa está em repouso, pode não sentir nada. Mas quando sobe uma escada, caminha mais depressa ou faz um esforço maior, o coração precisa de mais oxigénio. Se as artérias estiverem obstruídas, essa necessidade não é satisfeita. O resultado pode ser um aperto, uma pressão ou um peso no peito.

O mais importante é perceber que a angina é um aviso e o verão oferece-nos oportunidades únicas para cuidar melhor do coração.

Os dias são mais longos, há mais luz natural e mais vontade de sair de casa. A alimentação tende a tornar-se mais leve. As saladas, os legumes frescos e o peixe ganham naturalmente mais espaço à mesa.

Talvez os nossos avós já soubessem disto sem precisarem de estudos científicos. Nas noites de verão, reuniam-se à volta de uma mesa simples: sardinhas assadas, pão, salada e boa companhia. Hoje sabemos que não era apenas uma tradição. Era também um estilo de vida que ajudava a proteger o coração.

Por isso, quando visitar um arraial neste verão lembre-se: o coração gosta mesmo é de sardinha no pão.

E se, durante um esforço sentir um aperto no peito ou falta de ar, não ignore os sinais.

O coração costuma avisar antes de gritar. Cuide dele. Afinal, é ele que o acompanha em todas as festas da vida.

Um Abraço, Marisa

LONGEVIDADE COM CIÊNCIA... E PREGO NO PRATO!



A Coach de Saúde MARISA GONÇALVES, nossa conterrânea residente nos EUA (vide Voz de Antas, setembro/outubro 2025), lançou em dezembro passado um novo livro, intitulado "Longevidade com Ciência... e Prego no Prato!". Como denota o subtítulo ("Da Coreia ao Midwest: Crónicas com Bife, Sobre a Arte De Viver Mais"), a obra vem na senda da anterior – "Longevidade com Ciência... E Kimchi!" – e dá-nos conta da sua experiência na transposição da cultura alimentar sul-coreana para a norte-americana,

respetivamente simbolizadas pelo kimchi e pelo prego no prato.

Nas suas próprias palavras, "aprendi algo que nem os monges coreanos me tinham ensinado: que força também é saúde. (...) Percebi que o cérebro (...) também precisa de proteína. (...) Proteína de verdade: de carne, daquela que nos liga à terra, que tem cheiro de grelha e sabor de domingo".

Um dado interessante é que a Nova Pirâmide Alimentar nos EUA, lançada em 2026, tem agora no topo o consumo de proteínas de alta qualidade.

À semelhança dos anteriores, o livro é disponibilizado pela editora Amazon Books e está escrito no estilo leve e bem-humorado, mas tecnicamente rigoroso, a que a autora já nos habituou, mormente nas crónicas da rubrica "Viver Melhor" que assina nas páginas do nosso jornal.

Voz de Antas felicita a sua colaboradora e augura-lhe os maiores sucessos para o novo livro e para a sua vida pessoal e profissional.

FLORIANO SALGUEIRO – UM ARTESÃO "NASCIDO" DO ÓCIO

Mais do que uma circunstância de saúde pública, à escala mundial, a pandemia da Covid-19, cada vez mais distante na linha do tempo, mas para sempre presente na memória de quem a experienciou, constituiu, para muitos, ponto de partida para novas abordagens, tanto a nível pessoal como profissional.

Por essa altura de tempos conturbados e incertos, Floriano Salgueiro, tendo dobrado já o meio século de vida e contabilizando mais de trinta anos de atividade profissional no setor têxtil, encontrou

nos trabalhos manuais o pretexto para manter a mente e o corpo ocupados, contrariando o ócio de dias cingidos às restrições impostas, desde logo o obrigatório isolamento social. Aproveitando algumas paletes de madeira que tinha por casa, e usando ferramentas básicas, executou aquela que seria a sua primeira peça artesanal, uma espreguiçadeira. Motivado pela estreia bem-sucedida na arte criativa, Floriano Salgueiro logo partiu para a execução de novos trabalhos, numa fase inicial sem grande exigência técnica, mas, ainda assim, desafiante para quem não possuía experiência alguma neste ofício. “Aos poucos, o gosto foi crescendo e surgiram ideias que se transformaram em projetos, como candeeiros e caixas de pão. Fui adquirindo ferramentas, procurando madeira e criando laços com pessoas que também apreciam este tipo de trabalho, como o meu tio Joaquim Salgueiro e o meu amigo Bernardo Viana”, conta.

Dotado de uma particular sensibilidade e sentido estético, aliados a uma natural aptidão para a área artística – ou não fora a música a marcar o compasso das batidas do seu coração, ao longo de várias décadas – Floriano deixou-se embrenhar nesse “mundo novo” das artes manuais, ávido por revelar o artesão que morava em si, impondo-se sempre e cada vez maior exigência. “Em cada peça coloco dedicação total e não descanso enquanto não atinjo o resultado pretendido. Já refiz alguns trabalhos várias vezes por não ficar satisfeito”, assume, revelando que nem sempre parte para a execução de um trabalho com uma ideia predefinida. Com efeito, há peças que nascem da inspiração do momento, “como aconteceu com um tronco que esteve guardado mais de dois anos antes de se transformar num candeeiro”. A madeira tem sido a matéria-prima de eleição, mas a curiosidade tem-no levado a aventurar-se na exploração de novas técnicas, nomeadamente com resina epóxi, aguçando o engenho.

ARTFLOR

É nas redes sociais Facebook e Instagram, através da página “ArtFlor” (designação que representa a união perfeita entre a beleza dos produtos artesanais em madeira e a sua identidade), que Floriano Salgueiro revela ao mundo o seu hobby, onde dá azo à sua criatividade e expressividade. Ainda que não disponha das condições ideais para a concretização do trabalho artesanal (não dispõe de atelier), é neste que encontra

“alegria e alguma compensação”, ocupando-se no tempo que a atividade profissional no ramo têxtil lhe permite. “Gosto de criar peças novas e de superar desafios, o que me traz satisfação e orgulho. A maior recompensa é ver a satisfação de quem adquire uma peça feita por mim - é como entregar uma parte de mim. Apesar de nem todos valorizarem o tempo e o cuidado envolvidos, continuo empenhado em cada detalhe”, afirma. Modesto na autoavaliação, reconhece que tem vindo a crescer como “artista”: “sinto que evoluo diariamente, tanto na qualidade como na precisão do meu trabalho. Procuro sempre melhorar, sendo exigente nas escolhas e persistente na execução”.

O trabalho de Floriano Salgueiro pode ser consultado na página de Facebook e no Instagram (art.flor.18).

Floriano Salgueiro, nasceu em França, mas reside em Antas, terra natal dos seus pais, desde os quinze anos.

A nível musical, integrou a Banda Marcial de Belinho, foi soldado-músico no Regimento de Infantaria do Porto, durante o serviço militar obrigatório, e ingressou na Banda de Música de Antas aquando da sua reativação, na década de 80 do século XX, formação onde permaneceu durante várias décadas.

Em termos associativos, integrou diversos grupos e organizações, nomeadamente de índole musical, desportiva, social, religiosa e autárquica. Atualmente integra o grupo de cante alentejano “Terra Larga – Coro dos Moços do Neiva”.

Desenvolve atividade profissional na área têxtil há cerca de 40 anos.

Alda Viana



ÓRGÃO DE TUBOS A CAMINHO DE S. PAIO DE ANTAS

A nossa paróquia prepara-se para umas das maiores e mais desafiantes obras dos últimos anos, a colocação de um órgão de tubos no coro alto da Igreja paroquial. O atual órgão eletrónico, um Viscount comprado em 1988 (38 anos), tem vindo a dar bastantes problemas. A pensar na sua substituição, e ao invés de investir novamente num órgão eletrónico que, possivelmente, terá uma duração inferior à do atual e com custos muito semelhantes ao de um órgão verdadeiro, a fábrica da igreja avançou para a compra em segunda mão de um órgão de tubos vindo da Alemanha e que irá preencher sonoramente a nossa igreja durante os próximos séculos.

Através de um especialista na matéria, a paróquia adquiriu um órgão de tubos pertencente à igreja Evangelisch-Lutherische Kirchengemeinde Scheuerfeld, na localidade de Weidach, no norte da Baviera, Alemanha. Esta igreja foi inaugurada em 1971 e, tal como muitas igrejas evangélicas-luteranas por toda a Europa, fechou recentemente. Por esse motivo, a igreja está a desfazer-se dos seus bens. O órgão, construído para esta igreja em 1987 pela empresa Hey Orgelbau, possui 422 tubos, 7 registos, 1 teclado e pedaleira. Trata-se de um investimento que rondará os 40.000,00 euros.

HISTÓRIA DO ÓRGÃO DE TUBOS

O órgão de tubos é um dos instrumentos musicais mais antigos e complexos do mundo. A sua origem remonta ao século III a.C., com a invenção do hydraulis, na Grécia Antiga, um instrumento em que a pressão do ar era regulada pela água. Ao longo dos séculos, o órgão evoluiu e tornou-se o instrumento por excelência da música litúrgica cristã, especialmente a partir da Idade Média. Durante os períodos Renascentista, Barroco e Romântico, aperfeiçoou-se tanto na sua construção como nas suas possibilidades sonoras, dando origem a instrumentos de enorme riqueza tímbrica e expressiva. Atualmente, os órgãos de tubos continuam a ser construídos artesanalmente, preservando uma tradição secular que alia engenharia, marcenaria, metalurgia e arte musical. Cada órgão é único, concebido em função da acústica e da arquitetura do espaço onde se encontra, sendo considerado um importante património cultural e artístico.

Em Portugal, a tradição dos órgãos de tubos consolidou-se entre os séculos XVI e XVIII, acompanhando o desenvolvimento da música sacra e a construção de igrejas, mosteiros e catedrais. Durante o período barroco, a organaria portuguesa atingiu um elevado nível artístico, destacando-se mestres como Machado e Cerveira e a família Fontanes, responsáveis por alguns dos mais notáveis instrumentos nacionais.



Os órgãos portugueses distinguem-se pela riqueza das suas caixas em talha dourada e por características sonoras próprias da tradição ibérica. Entre os maiores tesouros do património organístico nacional destacam-se os seis órgãos históricos da Basílica de Mafra, concebidos para tocar em conjunto, um conjunto único no mundo. Atualmente, Portugal possui centenas de órgãos históricos, muitos deles restaurados nas últimas décadas, que continuam ao serviço da liturgia e da atividade concertística, constituindo um importante legado cultural e musical.

EM ESPOSENDE EXISTEM ATUALMENTE TRÊS ÓRGÃOS DE TUBOS.

O órgão da Igreja Matriz de Esposende, um órgão de 1795 construído por José António

de Sousa, ainda em funcionamento, mas com necessidade de restauro urgente. Na igreja Matriz de Apúlia um órgão de canto, construído no início do séc. XX por Augusto Joaquim Claro e, em Fonte Boa, um órgão de armário do Séc. XVIII de Manuel Sá Couto.

Antas é uma terra de música e de músicos. O órgão que agora vem a caminho da nossa freguesia virá enriquecer o nosso património, a nossa comunidade, um legado que permanecerá ao serviço da liturgia, da evangelização e da cultura durante as próximas décadas, enriquecendo a celebração da Eucaristia, dos sacramentos e das grandes festas da nossa paróquia.

Este é um projeto que só será possível com a participação de todos. Por isso, apelamos à generosidade de cada paroquiano, de cada família, e de todos os amigos da nossa comunidade. Cada contributo, por mais pequeno que seja, representa um passo importante para concretizar este projeto. Que possamos, juntos, oferecer à nossa igreja um instrumento que ajude a elevar os corações a Deus e que seja sinal da beleza da nossa fé.

